

SESSÕES COM O ESCRITOR JOSÉ MANUEL SARAIVA

No âmbito da programação de *junho – mês de Portugal*, a convite do IPOR e do Consulado-Geral de Portugal, o escritor português José Manuel Saraiva visitará a Macau, entre 6 e 11 de junho, onde realizará duas sessões abertas ao público na área da Literatura e do Jornalismo, bem como encontros com alunos em escolas.

O nome de José Manuel Saraiva figura entre as principais referências da literatura portuguesa contemporânea, bem como do jornalismo de investigação, ao qual dedicou 34 anos da sua atividade profissional, tendo ainda exercido a sua atividade profissional na área da edição.

Da sua obra como ficcionista fazem parte *Rosa Brava*, *Aos Olhos de Deus*, *A Última Carta de Carlota Joaquina*, obras com as quais marcou o romance histórico em Portugal, mas também outros exercícios, onde revisita memórias pessoais, como em *As Lágrimas de Aquiles*, ou interpela as relações humanas na actualidade, como em *A Terra Toda* e o seu mais recente *O Bom Alemão*, romance editado em 2015. Em tornos destas histórias da História e da sua recriação literária se centrará a conversa aberta com o escritor, que decorrerá no **dia 7 de Junho**, às 18.30h no Café Oriente, do IPOR.

No dia seguinte, **dia 8**, dia em que se inaugura a mostra de livros em português, José Manuel Saraiva estará presente na Livraria Portuguesa, também às **18.30h**, para nova conversa que explorará a sua visão sobre jornalismo e a sua vasta experiência jornalística, onde se inclui a passagem por alguns dos mais emblemáticos jornais e revistas portuguesas, como são os casos de *O Diário*, *o Diário de Lisboa*, *o Expresso* e *a Grande Reportagem*., de que beneficiarão igualmente alunos a EPM na visita àquela escola de matriz portuguesa que conta igualmente do programa.

A realização desta atividade, organizada pelo IPOR e pelo Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, contou ainda com o apoio do Instituto Cultural da RAEM, bem como de patrocinadores do programa do programa *Junho – mês de Portugal*, nomeadamente o BNU e a SJM.

Macau, 30 de maio 2016